RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE POLITRAUMATIZADO CRÍTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalita Veras Paulo (thalitaverasspaulo@gmail.com)

Girlene Maria Silva Do Nascimento (girlene.silva-22@outlook.com)

Francisco Luan Sousa Braga (luan.braga@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: A assistência em Unidade de Terapia Intensiva é um ponto-chave dentro do ambiente hospitalar, focando na recuperação de pacientes mais graves, recebendo cuidados intensivos e especializados. Nesse contexto, o atendimento a vítimas de traumas penetrantes, como o ferimento por arma de

fogo, exige uma atenção especial da equipe de enfermagem visto que nesses casos, o quadro pode evoluir rapidamente para um choque hipovolêmico, estado esse caracterizado pela perda súbita de sangue circulante, ocasionando uma redução do débito cardíaco e na perfusão tecidual inadequada, o que pode suceder à falência multipla de órgãos se não houver uma rápida intervenção. Em vista disso, a equipe deve demonstar agilidade na tomada de decisões, domínio de práticas de suporte a vida e compromisso com a integridade do indivíduo, garantido sobrevida e a segurança do paciente. OBJETIVO: Relatar a experiência acadêmica na observação e participação da assistência de enfermagem intensiva ofertada a um paciente jovem vítima de trauma abdominal e lombar transfixante por arma de fogo. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado durante o estágio prático da disciplina de Enfermagem em Terapia Intensiva, realizado entre os dias 11 a 15 de maio de 2026, em um hospital municipal, na região Norte do estado do Ceará. A vivência ocorreu por meio da observação e auxílio à assistência prestada pela equipe multiprofissional durante os cuidados assistenciais e clínicos a um paciente crítico. Possibilitando o acompanhamento desde a assistência prestada no setor até os cuidados pós-cirúrgico e suas diversas abordagens. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O paciente,de 25 anos, foi admitido após PAF em região lombar esquerda transfixante, evoluindo para choque hipovolêmico, rebaixamento do nível de consciência e sinais de irritação peritoneal, sendo submetido a uma laparotomia exploratória sedado, em ventilação mecânica e com instabilidade hemodinâmica, exigindo suporte de drogas vasoativas em uso de pressão arterial invasiva. O processo de enfermagem foi aplicado com foco no auxílio à monitorização da pressão arterial invasiva e no controle rigoroso do balanço hídrico, além da execução de curativos em drenos de tórax que apresentavam exsudato purulento. A vivência permitiu a realização de curativos complexos e a observação do desmame da sedação. Evidenciou-se que a agilidade da equipe, aliada ao conhecimento técnico, foi determinante para a estabilização do quadro clínico. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A vivência permitiu compreender que recuperação do paciente crítico depende da integração entre o saber e a sistematização da assistência em enfermagem. O caso evidenciou ainda a relevância do controle hemodinâmico e manejo rígido de complicações infecciosas e cutâneas no

trauma grave. Portanto, para a formação acadêmica, a experiência fortaleceu que o raciocínio clínico aliado à prática profissional possuem um peso importante na reabilitação do paciente demonstrando uma assistência sistematizada unindo a tecnologia e humanização, bem como a compreensão do enfermeiro como agente em cenários de alta complexidade.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; ferimentos por arma de fogo; choque hipovolêmico.